

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL DO HEMORIO**

***THE IMPORTANCE OF THE INSERTION OF DENTISTRY IN THE MULTIPROFESSIONAL
RESIDENCE OF HEMORIO***

***LA IMPORTANCIA DE LA INSERCIÓN DE LA ODONTOLOGÍA EN LA RESIDENCIA
MULTIPROFESIONAL DE HEMORIO***

¹Vera Lúcia Duarte da Costa Mendes

¹Instituto Estadual de Hematologia e Hemoterapia – HEMORIO. Orcid: 0000-0002-3322-4073

O Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti – HEMORIO, é o Hemocentro coordenador do Estado do RJ responsável pelo abastecimento de sangue de cerca de 180 unidades de saúde pública conveniadas ao SUS, e pelo tratamento hematológico em nível primário à terciário de baixa a alta complexidade. A Instituição oferece uma formação diferenciada que qualifica profissionais para um olhar especializado sobre a produção de novos conhecimentos quanto ao processo saúde-doença, com atenção integral à saúde, nas respectivas áreas de atuação.

Os Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde foram estabelecidos no ano de 2005, por meio da Lei Federal nº 11.129/2005, como um reflexo do importante movimento dos Ministérios da Saúde e Educação e do Conselho Nacional de Saúde para a formação de recursos humanos na área da Saúde. Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), muitos têm sido os desafios. A integralidade do cuidado e o acesso universal são os princípios importantes, e nesse sentido, equipes de saúde têm sido formadas por diversos núcleos profissionais da saúde, visando o trabalho em equipe multiprofissional na perspectiva da interprofissionalidade e das práticas colaborativas ⁽¹⁾.

A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu definida como um programa de cooperação intersetorial que visa a inserção de jovens profissionais em áreas prioritárias do SUS. É desenvolvida em regime de dedicação exclusiva sob supervisão docente-assistencial e financiada pelo Ministério da Saúde. O programa de residência multiprofissional teve início, no Hemorio, no ano de 2017, incluindo as áreas de Biologia, Biomedicina, Enfermagem e Assistente Social. Em 2020, a Odontologia foi incluída no programa, sendo contemplada com 3 residentes com a missão de prestar atendimento odontológico de qualidade, integrado e multidisciplinar em saúde, com foco nos portadores de doenças hematológicas e onco hematológicas. O período da residência é de 2 anos e ao final eles deverão apresentar um trabalho de conclusão de residência.

A respeito do cirurgião dentista, cumpre assinalar que esse profissional, de acordo com o autor ⁽²⁾, tem a prerrogativa de atuar no hospital como consultor de saúde e como prestador de serviços, e, diante das alterações bucais que podem expor o paciente a um maior risco de infecção, existe a necessidade permanente de acompanhamento. Afinal, os cuidados odontológicos prestados a pacientes internados

auxiliam na prevenção de infecções hospitalares relacionadas, sobretudo, ao sistema estomatognático, os quais interferem na recuperação dos mesmos, prolongando a internação e exigindo mais medicamentos e cuidados, além de ser fator causal de um número significativo de óbitos ⁽³⁾.

O ingresso no programa de residência multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia se deu por meio de processo seletivo. A coordenação da residência multiprofissional é a responsável pela articulação da residência da instituição formadora. Sob a responsabilidade da coordenação está a organização, supervisão, avaliação e acompanhamento de todos os programas de residência multiprofissional.

O corpo docente é constituído por orientadores do serviço, preceptores, professores convidados e orientadores de conclusão do programa de residência. As atividades de formação em serviço são desenvolvidas diariamente durante todo o período da residência (24 meses), junto às equipes de saúde nas quais os residentes estão lotados e nos demais campos de estágios previstos pelo programa.

A grade curricular é composta por: eixo transversal - os residentes das diversas áreas têm uma formação teórica abordando temáticas relativas à metodologia de pesquisa, políticas públicas em saúde, gestão em saúde, fundamentos em Hematologia e Hemoterapia, abordagem multiprofissional ao paciente hematológico, bioética, manejo de situações vivenciadas na clínica pelos profissionais nos diferentes campos de inserção; eixo específico- planejar e prestar assistência odontológica ao paciente hematológico e onco hematológico com abordagens nas áreas de cirurgia oral, dentística, periodontia, estomatologia, odontologia hospitalar e odontologia intensiva.

O ano de 2020 foi desafiador. Em março foi deflagrada a pandemia da Covid-19 e a partir daí muitas incertezas e medos nos acompanharam. A odontologia teve que dobrar o cuidado com a paramentação e o manejo no atendimento odontológico, visto que a cavidade bucal, era uma área de potencial transmissibilidade da doença. Esse contexto sanitário fomentou, inicialmente, o despertar de sentimentos frente a esta nova situação jamais vivenciada na história recente. Medo, insegurança e incertezas começaram a fazer parte do cotidiano, à medida que chegavam informações e protocolos a serem seguidos, sob orientação das esferas federal, estadual e municipal. Sentimentos estes que, para cirurgiões-dentistas, se materializaram em afetos anteriormente nunca sentidos, corroborando com experiências relatadas por outros autores ⁽⁴⁾.

Naquele momento foi suspenso o atendimento de rotina aos pacientes ambulatoriais, sendo realizado apenas o atendimento de urgências e emergências, visto que o potencial de infecção na saliva ainda era desconhecido, além da formação exuberante de aerossóis provenientes da realização dos procedimentos ⁽⁵⁾. Damos ênfase nas atividades científicas com apresentação de seminários pelas residentes, aulas teóricas ministradas pelos preceptores, e profissionais de outras áreas do hospital. Foram momentos difíceis que exigiram de todo o corpo clínico um alto grau de resiliência frente a nova realidade. O tempo foi passando, a comunidade científica internacional se mobilizou intensamente e finalmente chegou a vacina que salvou milhares de pessoas da morte.

A Odontologia foi voltando ao seu funcionamento integral e o programa de residência multiprofissional avançou em sua integralidade. Em março de 2021, o instituto recebeu três residentes e nesse ano entraram outros três, totalizando 9 residentes, com turmas do primeiro (R1) e do segundo ano (R2). A rotina de atendimento se divide entre o atendimento ambulatorial e atendimento aos pacientes internados incluindo visita regular aos leitos, laserterapia aos pacientes em quimioterapia e recentemente começamos a fazer acompanhamento aos pacientes que realizam transplante, visto que nesse ano, o Hemorio voltou a fazer transplante autólogo de medula óssea. Paralelo ao atendimento, as atividades do eixo transversal voltaram em sua totalidade, integrando os residentes das diversas áreas de atuação.

Mensalmente é realizado um programa de atividades incluindo aulas, apresentação de seminários e apresentação de caso clínico multiprofissional. Nessa atividade todas as modalidades têm a oportunidade de trocarem entre si seus saberes e elaborarem uma apresentação de um caso clínico de um paciente internado no Hemorio, fazendo com que o conceito de interdisciplinaridade seja trabalhado na sua íntegra.

No ambiente hospitalar, o paciente internado deve ser monitorado e os cirurgiões-dentistas têm o papel fundamental na avaliação da saúde oral, reforçando a ideia de que estas avaliações são essenciais para os cuidados da saúde geral e no atendimento do paciente como um todo, pois diversas manifestações na cavidade oral podem surgir a partir das condições sistêmicas como doenças respiratórias, diabetes e uso de medicamentos como bisfosfonato (associado à osteonecrose da mandíbula), por outro lado as enfermidades sistêmicas também podem surgir a partir das condições orais, como por exemplo na doença periodontal, devido à grande variedade de espécies bacterianas presentes no biofilme⁽⁶⁾.

Má higiene bucal em pacientes críticos é fator crucial para o desenvolvimento acelerado de periodontites, gengivites, otites, rinofaringite crônicas, xerostomia potencializando focos de infecções. Neste sentido, vale mencionar as afecções do trato respiratório, fortemente associadas a doença periodontal, em especial a pneumonia bacteriana e a doença pulmonar obstrutiva crônica⁵ aumentando o tempo de internação dos pacientes em 6,8 até 30 dias⁽⁷⁾.

A promoção da saúde bucal em ambiente hospitalar proporciona conhecimento, motiva os pacientes e seus acompanhantes na aquisição de bons hábitos, visa a assistência integral e mais humanizada do paciente hospitalizado. Essas ações são plausíveis na introdução da higiene bucal dos pacientes à rotina hospitalar, reduzindo o biofilme dentário e, conseqüentemente, o risco de infecções provenientes da microbiota bucal⁽⁸⁾.

Apesar de ter avançado bastante, a odontologia precisa implementar de maneira abrangente a disciplina de Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de graduação, para que assim, aspectos relacionados à atenção hospitalar e à saúde bucal sejam discutidos, refletidos, vivenciados, visando ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes. Só assim o cirurgião dentista irá

romper com a cultura histórica em relação à forma isolada e fragmentada de atuar e tornar-se sujeito corresponsável pela saúde integral do indivíduo hospitalizado⁽⁹⁾.

Os desafios são muitos, o caminho se faz caminhando, mas a residência multiprofissional tende a concretizar uma abordagem global do paciente, por meio da qual o mesmo é visto com um todo, em seus aspectos biopsicossociais, promovendo um movimento de constante reflexão sobre a produção de saúde. Trata-se de uma construção diária complexa, mas que representa um enorme ganho para os pacientes e para a odontologia como um todo.

REFERÊNCIAS

1 Silva MA, Forte FDS. A Odontologia em Programas de Residência Multiprofissional Hospitalares no Brasil. Revista da ABENO [Internet]. 2021[citado 2022 Jul. 20];21(1):1191-2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1191/1076>

2 Godoi APT, Francesco AR, Duarte A, Kemp APT, Silva-Lovato CH. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. Rev. Odontol [Internet]. 2009[citado 2022 Jul. 20];38(2):105-9. Disponível em: <https://www.revodontolunesp.com.br/article/5880188a7f8c9d0a098b4cc0/pdf/rou-38-2-105.pdf>

3 Peres RS, Anjos ACY, Rocha MA, Guimarães AGC, Borges GM, Souza KG et.al. O trabalho em equipe no contexto hospitalar: Reflexões a partir da experiência de um programa de residência multiprofissional em saúde. Em Extensão [Internet]. jan/jun. 2011[citado 2022 Jul. 20]; 10(1):113-20. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20760>.

4 Santos JSX, Silva AS, de Carvalho LA, Soares JO, Lopes SPA, Moreira MBA. A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à Covid-19 na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência. J. Manag. Prim. Health Care [Internet]. 2020[citado 2022 Jul. 20];12:e24. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/993/897>

5 Franco JB, de Camargo AR, Peres MPSM. Cuidados Odontológicos na era da Covid-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent [Internet]. 2020[citado 2022 Jul. 20];74(1):18-21. Disponível em: <https://site.crosp.org.br/uploads/arquivo/8b9e5bd8d0d5fd9cf5f79f81e6cb0e56.pdf>

6 Aranega AM, Bassi APF, Ponzoni D, Wayama MT, Esteves JC, Garcia Junior IR. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? Rev. Bras. Odontol [Internet]. jan/julho. 2012[citado 2022 Jul. 20];69(1):90-3. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v69n1/a20v69n1.pdf>

7 Saldanha KDF, Costa DC, Peres PI, Oliveira MM, Masocatto DC, Gaetti Jardim EC. A Odontologia Hospitalar: revisão. Arch Health Invest [Internet]. 2015[citado 2022 Jul. 20];4(1):58-68. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/881/7121>

8 Euzébio LF, Viana KA, Cortines AAO, Costa LR. Atuação do Residente Cirurgião Dentista em Equipe Multiprofissional de Atenção Hospitalar à Saúde Materno-Infantil. Rev. Odontol. Bras. Central [Internet]. 2013[citado 2022 Jul. 20];21(60). Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/739/670>